

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**Professores e
Reitoria: prosseguem
as negociações*
Militante político
italiano visita a PUC

FUNCIONÁRIOS

Reitoria apresenta nova proposta para parcelamento do reajuste

Os funcionários administrativos da PUC e a Reitoria reuniram-se por duas vezes na semana passada para debater novas propostas para enfrentar a crise da universidade.

Depois de várias discussões, a diretoria da AFAPUC e a Comissão de Negociação deverão levar para a categoria a proposta da Reitoria que prevê a aplicação do reajuste de 7,8% a partir de janeiro/2004. Quanto ao montante que não será pago entre setembro e dezembro, a proposta final prevê o pagamento em três vezes, com 40% em 20 de março, 40% em 25 de julho e 20% em 20 de setembro/2004. Os valores serão corrigidos mês a mês pelo ICV Dieese, e quando houver deflação fica valendo o índice do mês anterior.

A Reitoria assumirá eventuais prejuízos causados pelo acréscimo no Imposto de renda para aqueles que tiverem alteração de faixas, e os funcionários que saírem de férias entre setembro e dezembro/2003 terão os valores do 1/3

Os pontos propostos pela Reitoria

- * Início do pagamento dos 7,8% de reajuste em janeiro/2004.
- * Pagamento da diferença do reajuste em 3 parcelas:
 - 40% em 20/março/2004;
 - 40% em 25/julho/2004 e
 - 20% em 20/setembro/2004.
- * Correção pelo ICV/Dieese. Em caso de deflação, valerá o índice do mês anterior.
- * A Reitoria assume eventuais prejuízos com o Imposto de Renda, causados por mudanças de faixa.
- * 1/3 de férias para aqueles que saem de férias entre setembro e dezembro/2003 será pago já com reajuste.
- * Será garantido o cumprimento da data-base da categoria em 2004.

de férias já com o reajuste de 7,8%.

Ficou acertado também que a data-base da categoria (1º março/2004) será respeitada.

Fechamento de setores

Sobre a preocupação dos funcionários com um eventual fechamento de setores administrativos, o reitor Antonio Carlos Ronca garantiu que "o fechamento de um setor não pode ser utilizado como estratégia para a demissão de funcioná-

rios". O presidente da AFAPUC, Anselmo Antonio da Silva, solicitou também que, se acontecer algum fechamento de setor, tanto os funcionários como a AFAPUC deverão ser ouvidos. O pedido foi acatado pela Reitoria, que também reiterou a garantia de sustentabilidade do emprego e salário, outro ponto de pauta dos trabalhadores.

Os funcionários decidirão se aceitam a proposta numa nova assembléia da categoria, que acontecerá dia 23/10, quinta-feira, às 14h, na sala 239.

Insurreição na Bolívia

O governo Sanchez de Lozada já não governa. O levante operário, camponês, estudantil e de setores médios da população alcançou a insurreição revolucionária.

As massas oprimidas não admitem o governo que entrega a Bolívia ao imperialismo, que atende aos interesses dos Estados Unidos na erradicação do plantio da coca e que esmaga a vida da maioria com a política neoliberal. Sob a bandeira de não entrega do gás aos Estados Unidos, por meio do Chile, emergiu um movimento de tal dimensão, que nem mesmo o terror assassino do comando das Forças Armadas, tem conseguido aplacar. Movimento que iniciou com a greve geral transformou-se em luta pela derrubada do governo.

Por detrás da questão do gás, estão a miséria da maioria, o alarmante desemprego e, particularmente, a penúria dos camponeses que sofrem com as medidas de destruição dos cocais. A confluência de vários movimentos e sua unidade contra o governo demonstram que os trabalhadores resolveram tomar em suas próprias mãos os problemas do país. Têm pela frente a tarefa de tomar o poder do Estado e estabelecer um governo da maioria oprimida, que por sua natureza de classe deve constituir a aliança de operários e camponeses.

Diante da debilidade do governo, os Estados Unidos requisitaram o intervencionismo da OEA. Objetivavam evitar que os explorados ocupem o poder e coloquem a propriedade privada dos meios de produção sob seu controle.

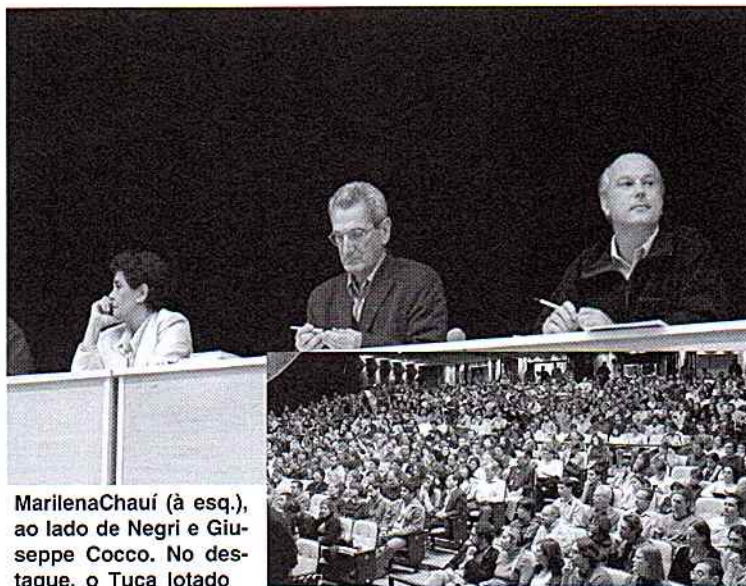
A coalizão partidária que sustenta o governo Lozada se desintegrou. Entretanto, esses partidos comparecem como um instrumento do imperialismo e da burguesia para evitar que o partido operário revolucionário boliviano, que se encontra no meio da luta, dirija fisicamente o movimento para a conquista do poder e derrota completa daqueles que até ontem pisoteavam a vida das massas e violavam os interesses nacionais do povo boliviano.

O Congresso do Magistério boliviano, realizado no final de setembro, aprovou as reivindicações: 1) "O gás nas mãos do Estado Socialista (governo operário e camponês), com que planejaremos o desenvolvimento integral da economia boliviana apoiando-nos nesse importantíssimo recurso energético; 2) Contra o desemprego, escala móvel das horas de trabalho; 3) Rechaçar a incorporação da Bolívia à Alca. Chamar os explorados do país e da América Latina a lutar contra a Alca". O Partido Operário Revolucionário, em seu Jornal Massas de 19 de setembro, estampa em sua capa: Enganam e mentem os que dizem que o gás deve voltar às mãos do governo, que deve sair pelo Peru e não pelo Chile, para que o povo deixe de ser pobre e que se torne soberano. Esquecem que todo o governo burguês serve às multinacionais (imperialismo). A bandeira correta: a ditadura proletária (filha da revolução) tomará em suas mãos o gás e os meios de produção para acabar com a miséria".

Os trabalhadores brasileiros devem apoiar essa linha de transformação radical da Bolívia para que o esforço sangrento das massas não seja em vão e para que não voltem ao poder os mesmos partidos antes coligados com Lozada.

Viva o levante do povo boliviano! Fim do governo assassino! Todo poder aos trabalhadores!

*Erson Martins,
Diretor da Apropuc.*



Marilena Chauí (à esq.), ao lado de Negri e Giuseppe Cocco. No destaque, o Tuca lotado

FOTOS MAÍRA SOARES

Tuca recebe Antonio Negri e Marilena Chauí

Na noite da quinta-feira, 16/10, um dos maiores ícones do movimento mundial de questionamento da globalização capitalista participou de uma conferência na PUC. O italiano Antonio Negri debateu com a filósofa e professora da USP Marilena Chauí assuntos como democracia, trabalho e globalização, frente a uma platéia de cerca de 700 pessoas, no Tuca.

Em sua fala inicial, Negri, co-autor do bem sucedido livro *O Império* – escrito em conjunto com o filósofo estadunidense Michael Hardt – procurou discutir o que chamou de grandes “ilusões” da democracia. Primeiro, a idéia de que deve haver uma Constituição que dite os limites da liberdade dos humanos. Segundo, o entendimento de que o poder do governante emana de um certo “povo”, uma “massa” sem individualidade que

lhe concede o direito de governar.

Para o militante, uma verdadeira democracia, ou uma “democracia absoluta” – nas suas palavras – só pode ser alcançada a partir da aceitação do fato de que essa “massa” uniforme é, na verdade, uma multiplicidade composta por diversas individualidades diferentes.

Corroborando uma afirmação de Negri, a professora Marilena Chauí declarou que o conceito de “classe operária” de Marx tornou-se inoperante hoje, com o predomínio do trabalho “intelectual”. E é justamente esse predomínio que acaba prejudicando a democracia plena, por favorecer a dominação dos dirigentes sobre executores supostamente desprovidos de informação.

O evento foi organizado com auxílio dos programas de pós-graduação em Psicologia Clínica e Filosofia da PUC.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.

Coordenação: Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar.

Reportagem: Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Sobre a cobertura da assembleia dos professores de 25/9

No jornal *A Semana*, de 6/10, chamou a atenção dos professores a cobertura da assembleia da categoria que, segundo a avaliação da APROPUC, não correspondia ao que realmente havia acontecido no encontro.

Dessa maneira, foi encaminhada à Assessoria de Comunicação Institucional da PUC uma carta relatando a versão que a associação dos professores julgava correta.

Como resposta foi-nos enviada uma carta onde o repórter Thiago Pacheco justificava sua abordagem ao problema, porém, nossa carta não foi publicada no referido semanário, sob a alegação de que a linha editorial do mesmo não permitia tal tipo de publicação.

Assim, estamos divulgando abaixo a carta enviada ao jornal *A Semana*, no intuito de esclarecer nossos leitores sobre o que de fato ocorreu na assembleia de 25/9.

A Associação dos Professores da PUC gostaria de esclarecer alguns pontos que ficaram obscuros na matéria "Professores são contra ida à DRT", publicada no jornal *A Semana* de 6/10/2003.

Embora o texto não possa ser acusado de falsear os fatos, sua construção induz o leitor a entendimentos diferentes daquilo que realmente foi deliberado em nossa assembleia do dia 25/9.

De fato, foi apresentado à assembleia e entregue à mesa diretora da APROPUC, por intermédio da professora Mariangela Belfiore Wanderley, um documento contrário à ida dos professores à Delegacia Regional do Trabalho, assinado por 62 professores.

A presidente da APROPUC, professora Priscilla Cornalbas, contestou o documento por não corresponder à realidade quando afirmava que a associação estaria solicitando a execução de multa judicial contra a instituição. Na verdade,

os professores deliberaram tão-somente a aplicação da taxa do cheque especial sobre os seus atrasos salariais e, num gesto de boa vontade, concordaram em suspender a mesa por um mês para que fosse possível um novo acordo.

Lido o documento e defendido democraticamente por seus proponentes, um de seus encaminhamentos, o que propunha a aceitação da proposta da Reitoria, foi votado, alcançando somente 6 votos dos aproximadamente 70 professores presentes (cinco deles se abstiveram).

A assembleia aprovou a manutenção da correção das perdas pela taxa do cheque especial, sendo que esta negociação estaria sujeita à continuidade do processo de mesa conciliatória na DRT, caso as partes não chegassem a um acordo.

A maneira como foi redigido o título (Professores são contra ida à DRT) e a não menção ao resultado e ao processo que conduziu à votação, induzem à compreensão de que a vontade dos signatários do documento seria extensiva a toda a categoria, fato que foi contestado pelos números da votação.

Causou-nos estranheza o fato de que a vontade legítima dos professores, expressa democraticamente pelos presentes, não fosse registrada como o acontecimento principal da referida assembleia, procedimento usual em nossa imprensa cotidiana.

Certos da compreensão de V.S.^a e no aguardo da publicação desta opinião, desde já manifestamos nossos agradecimentos.

Prof^a Priscilla Cornalbas
Presidente da APROPUC

TEATRO

Novo espetáculo reabre o Tucarena

A peça *Quebrando códigos* estreou no Tucarena no sábado, 18/10, marcando a reabertura do espaço, totalmente reformado.

O enredo do espetáculo gira em torno da vida do matemático inglês Alan Turing (1912-1954), responsável pela formulação dos fundamentos da Ciência da Computação,

que acabaram servindo de base para o estudo da Inteligência Artificial.

Com direção de Roberto Vignati, a peça integra o projeto Arte e Ciência no Palco, que já retratou as vidas de Einstein, Copenhague e Leonardo da Vinci. O elenco conta com a participação dos atores Rubens de Falco e Arlete Montenegro.

Até o fim de novembro, as apresentações acontecem sexta e sábado, às 21h, e domingo, às 19h. Os ingressos custam R\$ 30, com 50% de desconto para estudantes.

Com texto de Hugh Whitmore, *Quebrando códigos* já foi encenada com sucesso em vários países, desde 1987.

Funcionários

23/10 - quinta-feira - 14h - sala 239

✓ Negociação com a Reitoria

Professores

21/10 - terça-feira - 18h - sala P-65

✓ Atraso de salários

✓ Discussão das medidas da Reitoria

COMEMORAÇÃO

A festa das crianças em Sorocaba



A tradicional festa AFAPUCriança, promovida pela associação dos funcionários, tomou conta do câmpus Sorocaba no sábado, 4/10. As cerca de 300 crianças presentes se divertiram com inúmeras brincadeiras e, claro, muitos quitutes também. Fechando o evento com chave de ouro, o Corpo de Bombeiros abrilhantou a festa com um banho de espuma, que encantou não só as crianças, mas todos os marmanjos presentes.



FOTOS DE DIRCELENE AMARANTE

As respostas às reivindicações dos professores

Na assembleia da APRO-PUC, realizada na segunda-feira, 13/10, a diretoria da associação colocou para os docentes a resposta da Reitoria aos princípios deliberados pela categoria para iniciar qualquer discussão.

Segundo a avaliação dos docentes, as respostas da Reitoria, embora representassem um avanço para as negociações, apresentaram-se ainda de maneira vaga, faltando-lhes uma melhor explicitação (veja a íntegra do documento no quadro ao lado).

Os itens referentes à denúncia do Acordo Trabalhista e ao pagamento do 13.º salário ainda provocavam algumas dúvidas entre os docentes, principalmente devido à forma com que foram redigidos.

Não ficaram claras também as implicações da denúncia do acordo nos foros competentes e, por isso mesmo, a assembleia deliberou pela consulta aos advogados da associação, para que possam ser esclarecidas as reais conseqüências desse encaminhamento.

Surgiram também questionamentos quanto às informações que a Reitoria apresenta para justificar a situação da universidade. Nesse sentido, a assembleia aprovou uma consulta aos membros da comissão do Conselho Universitário, que analisou a situação econômica da PUC.

Uma nova assembleia da categoria está agendada para esta terça-feira, 21/10, às 18h, na sala P-65.



MARIASOARES

A professora Tereza Maria Azevedo (Tea), durante a assembleia dos docentes

Os princípios da Reitoria

Em resposta aos princípios da APROPUC para um possível debate que apresente alternativas para a crise da universidade, a Reitoria indicou os seguintes princípios:

1. Aceitamos que as negociações referentes ao Acordo de Trabalho sejam feitas no âmbito interno da PUC-SP, abrindo mão da busca do Foro de Conciliação;

2. entendemos que a discussão das mensalidades não será objeto de negociação;

3. aceitamos a manutenção do período de estabilidade, conforme cláusula 17 do Acordo Interno;

4. entendemos que a discussão da deliberação 65/78, por se tratar de legislação interna da PUC-SP, deva ser feita por um grupo de trabalho, de modo a provocar o amadurecimento maior da questão;

5. reconhecemos o 13.º salário como um direito dos trabalhadores, propondo formas em relação à viabilização de seu pagamento.

Rola na rampa

Ministra do Meio Ambiente apresenta palestra

A senadora Marina Silva, ministra do Meio Ambiente do governo Lula, vem à PUC nesta segunda-feira, 20/10, às 19h30, para apresentar uma palestra no lançamento do *Relatório sobre a dignidade humana e a paz - 2003*, no Tucarena. O livro foi elaborado pelo Conselho Nacional das Igrejas Cristãs (Conic), e será publicado pelas editoras Salesiana e Paulinas. Na ocasião, também será lançado o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Dignidade Humana e a Paz (NEPeDiH) da PUC. A palestra vai abordar o tema Dignidade Humana: Nova Medida de Todas as Coisas?

Roberto Freire visita a PUC

O Núcleo de Sociabilidade Libertária (NuSol), do pós em Ciências Sociais, promove um encontro com o somaterapeuta Roberto Freire nesta terça-feira, 21/10, às 19h30, no Tucarena. O núcleo também vai lançar a quarta edição da revista semestral *Verve*, na próxima segunda-feira, 27/10, às 19h30, no mezanino do Tuca. Informações: 3670-8517.

Videoteca exhibe documentário premiado

O filme *Janela da alma* será exibido novamente no Auditório Banespa nesta semana, desta vez com comentários da professora Ana Salles, superintendente do Tuca. O documentário foi dirigido por João Jardim e Walter Carvalho. A sessão, iniciativa do pós em Gerontologia, acontece nesta quarta-feira, 22/10, às 14h. Informações: 3670-8274.

Semana discute políticas de Educação

A 13.^a Semana da Educação encerrou-se na sexta-feira, 17/10. A programação contou com atividades culturais dentro e fora da PUC, além de debates abordando temas como políticas de inclusão social, avaliação, formação de educadores e a função da profissão. A semana foi organizada pela Faculdade de Educação, pelo curso de Pedagogia e pelo centro acadêmico Joel Martins.

Grito dos Excluídos reúne milhões

A manifestação do Grito dos Excluídos Continental mobilizou milhões de pessoas em 22 países das Américas, no domingo, 12/10. O eixo principal do Grito deste ano foi a luta contra a implantação da Alca, a dívida externa e a mili-

tarização mundial. Iniciada no Brasil em 1994, a manifestação anual se alastrou pelo continente há cinco anos, pedindo justiça e dignidade por meio de passeatas, celebrações, seminários, debates e eventos culturais.

Abril despedaçado no Auditório Banespa

O filme *Abril despedaçado*, do cineasta Walter Salles, será exibido no Auditório Banespa (térreo do Prédio Novo) nesta segunda-feira, 20/10, às 12h, encerrando o ciclo nacional Cine BR em Movimento.

Cipa prepara evento para novembro

A Cipa já está finalizando os preparativos para a 7.^a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat). O evento vai acontecer em paralelo à Semana da Saúde do Trabalhador, organizada pela AFAPUC, entre os dias 3 e 6 de novembro. Mais informações nas próximas edições do *PUCviva*.

Curso de alfabetização de adultos

Estão abertas a toda a comunidade as inscrições para o curso de alfabetização de adultos do Programa Brasil Alfabetizado, parceria do Ministério da Educação com o CIEE. As aulas não terão custo nenhum para os alunos, e serão ministradas de segunda a quinta, no período da tarde, por alunos do curso de Letras da PUC, nos campi Monte Alegre e Marquês de Paranaguá. Informações na Coordenadoria Geral de Estágios: 3670-8298.